



ÁCAROS PREDADORES PHYTOSEIIDAE (ACARI: MESOSTIGMATA) DO PANTANAL SUL-MATO-GROSSENSE

A.L. Mendonça¹, R.D. Daud², A.C. Lofego³, A. Pott⁴ & P.R. Demite⁵

¹PPG Proteção de Plantas, Instituto Federal Goiano, Urutaí, GO, Brasil; ²Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia, GO, Brasil; ³Universidade Estadual Paulista (UNESP), São José do Rio Preto, SP, Brasil; ⁴Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande, MS, Brasil; ⁵Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Itacoatiara, AM, Brasil.

No Brasil, a família Phytoseiidae é uma das mais bem estudadas, com mais 200 espécies registradas. Este interesse é devido ao fato de atuarem como inimigos naturais de pequenos organismos fitófagos. Apesar de sua importância, ainda são escassos os estudos destes ácaros em alguns biomas brasileiros, como é o caso do Pantanal onde somente uma única amostragem foi realizada, em Corumbá, Mato Grosso do Sul, em área antropizada, com o registro de quatro espécies. Esses registros certamente correspondem a uma porção muito pequena da real riqueza de espécie desse bioma, principalmente se considerando as áreas mais preservadas. Desse modo, o objetivo deste trabalho foi ampliar o conhecimento sobre a diversidade de ácaros predadores fitoseídeos, associados à vegetação nativa, no Pantanal Sul-mato-grossense. Foram amostrados ácaros de dez plantas em cada uma de cinco fitofisionomias selecionadas (Capão, Carambazal, Carandazal, Mata Ciliar e Paratudal) e dez plantas extras. No total, foram amostradas 37 espécies de plantas, pertencentes a 24 famílias botânicas. A riqueza encontrada foi de 25 espécies, pertencentes a 15 gêneros das três subfamílias. As fitofisionomias com maior número de espécies foram Mata Ciliar e Cambarazal, com 12 espécies cada, porém a abundância relativa foi maior na Mata Ciliar com 57,97%, enquanto no Cambarazal foi de 22,31%. As demais fitofisionomias apresentaram as seguintes abundâncias relativas: Capão com 8,11%, Paratudal com 6,32% e Carandazal com 5,5%. A planta que abrigou a maior riqueza de fitoseídeos foi *Paullinia pinnata* (Sapindaceae), com dez espécies. *Amblyseius chiapensis* foi a espécie mais comum, registrada em 16 espécies de plantas, em duas fitofisionomias (Mata Ciliar e Cambarazal). Estes resultados demonstram uma contribuição significativa para o conhecimento da fauna desta importante família de ácaros predadores para o Pantanal. Novas amostragens devem ser realizadas para ampliar ainda mais o conhecimento da ocorrência destes ácaros no Pantanal, bem como verificar a importância das plantas deste bioma como reservatório destes predadores.

Palavras-chave: acarofauna, diversidade, fitofisionomias, fitoseídeos, inimigos naturais.
Financiamento: FAPEG, CNPq (Proc. 456538/2014-3).